



Exma. Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos,

Maria Paula Couto

### Moção

Assunto: Preocupação sobre o aumento do Narcotráfico no concelho de Lagos

#### Considerações:

Recentemente, em 2025, a Polícia Judiciária (PJ) informou sobre o aumento da insegurança e a minúcia das redes de narcotráfico marítimo na região do Algarve, com utilização de armas de calibre de guerra e lanchas rápidas

O país registou, em 2024, o maior volume de apreensão de cocaína da sua história (cerca de 22,5 toneladas), estando Portugal como rota importante no narcotráfico internacional.

Na área geográfica de Lagos verificou-se um aumento da criminalidade: entre janeiro e julho (num ano recente), a criminalidade geral subiu 17,1% e a criminalidade violenta e grave 6,1%, segundo dados provisórios da Polícia de Segurança Pública (PSP) para o distrito de Faro.

Operações policiais recentes visaram diretamente Lagos: por detenção de indivíduos por tráfico de droga e apreensão de substâncias ilícitas, armas e grandes quantias de dinheiro.

A junção destes fatores representa uma ameaça direta à segurança pública, à ordem e tranquilidade da população local, bem como ao bom nome de Lagos como destino turístico.

Observamos ainda a oferta e venda de droga a céu aberto no centro de Lagos (basta circular pelo centro de Lagos)

Considerando, ainda, que a comunidade merece viver num ambiente seguro, em que os jovens e a população em geral possam circular, estudar, trabalhar e conviver sem o receio de violência, tráfico ou atividades criminosas associadas ao narcotráfico.

Neste sentido, os membros do partido CHEGA, requerem à Assembleia Municipal de Lagos que delibere as seguintes propostas e recomendações:

- Apelar ao Ministério da Administração Interna, à PSP, à PJ e à Autoridade Marítima Nacional para reforçarem os meios humanos e materiais ao serviço do concelho de Lagos, com vista ao combate ao narcotráfico e à criminalidade que estão associadas
- Solicitar o aumento do patrulhamento costeiro e urbano, incidindo em zonas críticas como áreas isoladas da costa, Marina de Lagos, zonas de turismo noturnos, bairros vulneráveis e junto às escolas.
- Colocação de Câmaras de vigilância em zonas Críticas de atuação dos narcotraficantes, nomeadamente junto às escolas
- Recomendar à Câmara Municipal de Lagos, promoção de iniciativas de prevenção e sensibilização junto da comunidade escolar, pedindo apoio aos cuidados de saúde primários e saúde Pública.
- Criar elo de ligação permanente entre a autarquia e as forças de segurança, permitindo monotorização da evolução da criminalidade no concelho e que a Assembleia Municipal seja informada.
- Requerer ao Governo a avaliação de reforços legislativos e operacionais para combater o narcotráfico no Algarve.

Dar conhecimento desta moção às seguintes entidades:

Primeiro-Ministro; Ministério da Administração Interna; Ministério da Justiça; Polícia de Segurança Pública; Polícia Judiciária; Capitania do Porto de Lagos; Câmara Municipal de Lagos

O grupo municipal Chega reafirma o seu compromisso com a defesa da segurança e proteção da população Lacobrigense e pretende que esta moção seja um passo essencial para enfrentar e acabar com o avanço do narcotráfico no concelho de Lagos.

Lagos, 15 de Dezembro de 2025

Com os melhores cumprimentos

Membros da Assembleia Municipal-CHEGA

(Sandra Maria Oliveira; Margarida Maurício; Carlos Carmelino; Mário Santos; Diná Ester)

## Anexo

### Bibliografia consultada

“Narcotráfico no mar está mais violento e sofisticado, alerta diretor nacional da PJ”, *Barlavento*, 2025.

PJ alerta para aumento da violência no tráfico de droga”, *SOL*, 13 de novembro de 2025.

Criminalidade no Algarve subiu 17% nos primeiros seis meses, segundo a PSP”, *Expresso*, 25 de agosto de 2023.

“Criminalidade registada pela PSP no Algarve aumentou nos primeiros seis meses do ano”, *24 Notícias / SAPO*, 2023.

Reportagem sobre detenção de suspeitos em escola de Lagos e crimes relacionados com tráfico: *Expresso*, 2025.

Reportagem sobre embarcação suspeita de narcotráfico apreendida na Praia de Faro (zona costeira do Algarve), com envolvimento da Autoridade Marítima Nacional. *Algarve Primeiro*, 2025.